

## **CREDENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO**

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV , a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da Internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo resarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Cliente.

**Eduardo José da Silva**  
Presidente Executivo - IPOJUCAPREV  
Matrícula: 7999823/2

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

**José Carlos de Aguiar Van Der Linden**  
Diretor de Investimentos  
IPOJUCAPREV  
Matrícula: 80109/1

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

## TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento	001/2025 – ITAÚ ASSET
Número do Processo	013 - A/2025

### I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo: IPOJUCA	CNPJ: 11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS: AUTARQUIA PREVIDENCIARIA DO IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ: 22.236.946/0001-94

### II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

Administrador		Gestor	X
---------------	--	--------	---

Razão Social	Itaú Unibanco Asset Management LTDA
CNPJ	40.430.971/0001-96
Data de Constituição	17/01/2021
Endereço	Av. Faria Lima, 3500 – 4º andar, São Paulo – SP
E-mail	tiago.patu@itau-unibanco.com.br
Telefone	81 98169-6952

Responsável	Cargo	E-mail	Telefone
Tiago Bezerra Patú	Gerente Comercial Poder Público	tiago.patu@itau-unibanco.com.br	81 98169-6952

A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro?	Sim
A instituição possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim

A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim

### III – SOBRE OS FUNDOS

#### DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

A Itaú Asset Management, como uma das principais gestoras de recursos do Brasil, faz a gestão de uma vasta gama de classes de fundos e estratégias de investimento. A empresa busca oferecer um mix diversificado de produtos e clientes, e sua abordagem inclui um sofisticado modelo multimesas.

As principais classes de fundos e estratégias que a Itaú Asset faz a gestão incluem:

- Renda Fixa: Esta é uma das categorias mais relevantes, representando 53% do total de ativos sob gestão em dados recentes, e 48% em setembro de 2021. A gestora oferece Fundos de Renda Fixa Local e Renda Fixa Global, além de ter sido pioneira com o lançamento do IMAB11, seu primeiro ETF de Renda Fixa. A rentabilidade dos fundos DI e de renda fixa se torna mais atrativa com a elevação da taxa Selic.
- Multimercado: Esta categoria representa 17% dos ativos sob gestão, e 21% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou seu primeiro produto Multimercado (Itaú K2) e é líder de market share em Retorno Absoluto. Dentro da estratégia de Retorno Absoluto, a gestão é dividida em multimesas que abordam subcategorias como:
  - Macro
  - Juros e Moedas
  - RV Unconstrained (Renda Variável Unconstrained)
  - L/S (Long/Short)
  - RF Unconstrained
  - Long Bias
  - Infra/Agro/Imob (Infraestrutura/Agronegócio/Imobiliário)
  - Operações Estruturadas
- Ações (Renda Variável): Representa 4,8% dos ativos sob gestão, e 7% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou o primeiro fundo de renda variável do Brasil e oferece fundos de Renda Variável Local e Renda Variável Global.
- Fundos de Índice (ETFs - Exchange Traded Funds): Esta categoria representa 1,51% dos ativos sob gestão, e 3% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou o PIBB, o primeiro ETF do Brasil, e o ETF IPSA, o primeiro ETF do Chile. A gestora também oferece mais de 6 ETFs Temáticos Internacionais e fundos/ETFs que oferecem acesso ao mercado local e internacional.
- Crédito: Inclui a gestão de Crédito Estruturado e a área de crédito focada na análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. A Itaú Asset também gera FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) como veículo de investimento.

- Cambial: Representa 0,24% dos ativos sob gestão.
- Outras Categorias:
  - Previdência: Constitui 23% da categoria "Outras categorias" e 21% dos ativos sob gestão em setembro de 2021.
  - FIP (Fundo de Investimento em Participações): Representa 0,04%.
  - FIEE (Fundo de Investimento em Empresas Emergentes): Mencionada como uma categoria, sem percentual explícito.
  - FII (Fundo de Investimento Imobiliário): Representa 0,23%.
  - Multi Asset Class: Soluções que acessam diversas classes de ativos.
  - Beta/Indexado e Smart Beta: Estratégias que buscam replicar índices ou oferecer retornos aprimorados através de abordagens baseadas em fatores.
  - Moedas: Estratégias relacionadas a moedas.
  - Alavancados: Fundos com estratégias alavancadas.
  - Commodities: Fundos que investem em commodities.
  - Mandatos Personalizados: Acessando todas as classes de ativos.

#### **FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:**

Conforme o ANEXO I.

### **IV- ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA**

#### **ATOS DE REGISTRO OU AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO EXPEDIDO POR ÓRGÃO COMPETENTE.**

A Itaú Unibanco Asset Management LTDA (IAM) é uma gestora devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que é o órgão regulador competente para fiscalizar e autorizar a atuação de gestoras de recursos no mercado de capitais brasileiro.

De acordo com o Ato Declaratório nº 18.862, datado de 25 de junho de 2021, a IAM está formalmente registrada junto à CVM para o exercício das atividades de administração de carteiras de valores mobiliários. Esse ato confirma que a gestora atende aos requisitos regulatórios necessários para operar legalmente no país como gestora de recursos de terceiros.

#### **OBSERVÂNCIA DE ELEVADO PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA NAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO MERCADO FINANCEIRO E AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES VERIFICADAS POR ÓRGÃOS COMPETENTES.**

##### **SOBRE ELEVADO PADRÃO ÉTICO:**

A Itaú Unibanco Asset Management LTDA (IAM) adota um padrão ético rigoroso e possui uma estrutura de compliance integrada ao modelo de governança do conglomerado Itaú Unibanco. A instituição entende que a ética e o compliance são pilares essenciais para preservar a confiança de clientes, investidores e reguladores, bem como para garantir a integridade de suas operações no mercado financeiro. O comportamento ético é reforçado por um Código de Ética Corporativo e um Código de Conduta da Wealth Management &

Services (WMS), ao qual a IAM está subordinada, e que se aplicam a todos os colaboradores.

A adesão ao Código de Ética é feita por meio eletrônico anualmente, exigindo que todos os profissionais tomem ciência das políticas de integridade corporativa. A instituição também adota uma política específica de investimentos pessoais, com o objetivo de evitar conflitos de interesse e o uso de informações privilegiadas. São proibidas, por exemplo, operações em nome de terceiros, investimentos com fins especulativos de curto prazo e negociações que possam caracterizar front running ou insider trading. O descumprimento dessas regras está sujeito à avaliação do Comitê de Integridade e Ética.

No que se refere ao compliance, a IAM segue o modelo de “três linhas de defesa”: as áreas de negócio (1<sup>a</sup> linha), compliance e controles internos (2<sup>a</sup> linha) e auditoria interna (3<sup>a</sup> linha). O compliance é responsável por monitorar o ambiente regulatório, garantir a aderência às normas e atuar como interlocutor junto aos órgãos reguladores nacionais e internacionais. Também coordena comitês de riscos, aprova novos produtos e processos e dissemina a cultura de integridade na organização.

Esse padrão ético é complementado por um programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT), obrigatório e contínuo para todos os colaboradores. O programa inclui treinamentos presenciais e online, campanhas de conscientização e testes periódicos. Há também sistemas de monitoramento para comunicação eletrônica, gravação de chamadas e controles de acesso, reforçando o compromisso da IAM com a integridade, a transparência e a responsabilidade fiduciária.

#### **SOBRE AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES:**

N/A.

#### **ANÁLISE DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE SEUS CONTROLADORES.**

A Itaú Unibanco Asset Management LTDA (IAM) é uma gestora com histórico consolidado de atuação no mercado brasileiro, mesmo tendo sido formalmente constituída como pessoa jurídica independente apenas em janeiro de 2021. A criação da IAM como empresa autônoma foi fruto de uma reestruturação estratégica do grupo Itaú Unibanco, que transferiu todas as atividades de gestão de fundos e carteiras que antes eram realizadas como uma unidade de negócios para uma nova empresa dedicada exclusivamente à gestão de recursos de terceiros.

Apesar da “nova” razão social, a operação da IAM herda toda a experiência, a estrutura e o histórico da Itaú Asset Management, que já atuava há décadas no mercado como uma das maiores e mais premiadas gestoras do país. A equipe técnica, os processos, os sistemas de gestão e os critérios de compliance foram mantidos na transição, garantindo continuidade operacional e de desempenho. Por isso, diversos indicadores históricos apresentados no documento (como patrimônio, prêmios e estrutura de equipe) ainda fazem referência ao período anterior à constituição formal da IAM.

A IAM é 100% controlada pelo Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com mais de 90 anos de história, listada em bolsa e sujeita à supervisão do Banco Central, CVM e outros

órgãos reguladores. O Itaú possui ampla atuação nos segmentos bancário, de seguros, investimentos e gestão de recursos, com um histórico reconhecido de solidez financeira, inovação e liderança no setor financeiro latino-americano. O fato de a IAM ser uma empresa do grupo Itaú agrega reputação, governança e estrutura robusta ao seu funcionamento.

Ao longo dos últimos anos, a gestora tem mantido uma posição de liderança no mercado, com reconhecimento por parte de entidades como a ANBIMA, Revista Exame, e relatórios internacionais como o PRI (Princípios para Investimentos Responsáveis). Em 2023, a IAM encerrou o ano com R\$ 878 bilhões em ativos sob gestão e mais de 1.400 portfólios geridos, evidenciando sua escala e capacidade de atuação junto a diferentes perfis de clientes institucionais e individuais.

#### **VERIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 (CINCO) ANOS DE ATUAÇÃO.**

Embora a Itaú Unibanco Asset Management LTDA (IAM) tenha sido formalmente constituída como empresa em janeiro de 2021, sua atuação no mercado de gestão de recursos tem origem muito anterior. A criação da IAM ocorreu por uma decisão estratégica do Itaú Unibanco S.A., que optou por migrar todas as atividades de gestão de fundos e carteiras administradas para uma nova empresa jurídica, com o objetivo de centralizar e especializar ainda mais essa operação.

Essa migração, porém, não representou o início das atividades de gestão, mas sim uma continuidade operacional com nova estrutura formal. A equipe, os processos, os sistemas de investimento, os controles internos e os ativos sob gestão foram integralmente transferidos da antiga unidade de negócios (Itaú Asset Management) para a IAM. Portanto, o histórico e a experiência da IAM se estendem muito além da sua data de constituição.

A atuação da gestora é respaldada pelo conglomerado Itaú Unibanco, que possui um histórico de mais de 20 anos na atividade de gestão profissional de recursos de terceiros. No próprio questionário da ANBIMA, a IAM informa que seus dados históricos (como prêmios, volume sob gestão, estrutura de equipe e ratings) são mantidos com base na atuação contínua da mesma equipe, mesmo antes da formalização como pessoa jurídica autônoma.

Assim, mesmo que juridicamente a IAM tenha menos de cinco anos, a sua operação cumpre plenamente o requisito de experiência mínima de cinco anos na atividade de gestão, uma vez que atua como sucessora direta da estrutura de gestão de ativos do Itaú Unibanco, mantendo inalterado seu know-how, governança e práticas operacionais. Esse entendimento é amplamente aceito no mercado e reconhecido por órgãos reguladores e autorreguladores, como CVM e ANBIMA.

#### **PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS OFERTADOS**

A principal categoria sob gestão da IAM é a renda fixa, que representa cerca de 53% dos ativos sob gestão, segundo dados mais recentes apresentados no questionário ANBIMA. Nessa categoria, estão incluídos fundos com diferentes estratégias — desde os mais conservadores, como os referenciados no CDI, até fundos com papéis de crédito privado,

debêntures incentivadas e títulos indexados à inflação. A IAM também possui fundos de renda fixa com diferentes durações e perfis de risco, incluindo fundos previdenciários.

Os fundos multimercados representam aproximadamente 17% do portfólio e são oferecidos com estratégias diversas, incluindo alocação tática, retorno absoluto, macro, long & short, e sistemáticos. Esses fundos se destacam por combinar diferentes classes de ativos (juros, câmbio, ações e commodities) com liberdade para se posicionar de forma direcional ou neutra, buscando maior descorrelação com os benchmarks tradicionais e agregando valor em diferentes cenários de mercado.

Em renda variável, a IAM oferece fundos com foco em ações brasileiras e internacionais, incluindo estratégias ativas e passivas. Essa categoria representa cerca de 4,8% da carteira. Há também fundos de índice (ETFs), fundos temáticos e quantitativos, além de produtos voltados para o longo prazo e a previdência. Complementando o portfólio, a IAM também administra fundos de FIDC (0,57%), FII (0,23%), FIP (0,04%) e cambiais (0,24%), além de fundos classificados como "outras categorias", que representam 23% e incluem principalmente produtos previdenciários e soluções personalizadas para clientes institucionais e alta renda.

#### **ANÁLISE DE VOLUME DE RECURSOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO E DA SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES.**

##### **SOBRE VOLUME DE RECURSOS:**

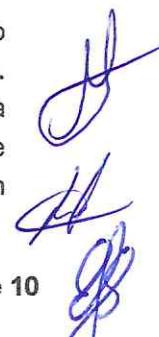
Conforme consta na do, a Itaú Unibanco Asset Management LTDA (IAM) encerrou 2023 com um volume total de R\$ 878 bilhões sob gestão, distribuídos em 1.448 portfólios, o que a posiciona entre as maiores gestoras de recursos do Brasil. Esse montante expressivo reflete a confiança do mercado na solidez da instituição, que oferece uma ampla gama de produtos para diferentes perfis de investidores — desde clientes institucionais e fundos de previdência até investidores de varejo e alta renda. A IAM também se destaca por sua presença significativa nos segmentos de renda fixa (53% do total), multimercado (17%) e ações (4,8%).

Em Abril de 2025, a Itau Asset é a segunda maior gestora do país, com mais de R\$ 1 Tri sob gestão, de acordo com o ranking ANBIMA

##### **SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO:**

A qualificação do corpo técnico da Itaú Asset Management (IAM) está estruturada em uma equipe numerosa e diversificada, composta por 305 profissionais em 2023. A gestora disponibilizou os currículos de seus principais colaboradores, demonstrando a experiência acumulada no setor financeiro e a formação acadêmica de parte significativa da equipe, que inclui pós-graduações e doutorados em instituições reconhecidas. A avaliação de desempenho dos gestores é realizada com base em critérios objetivos, como metas de rentabilidade, aderência a benchmarks e comparação com fundos similares no mercado.

Para retenção e desenvolvimento de talentos, a IAM adota um modelo de remuneração variável atrelado ao desempenho individual, da unidade de negócio e da empresa. Complementarmente, oferece programas estruturados de capacitação por meio da "Academia Asset", que inclui formação técnica, cursos de especialização, programas de certificação e iniciativas voltadas à mobilidade interna e internacional. Essas ações visam



proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento contínuo e alinhamento às exigências regulatórias e de mercado.

Além disso, a IAM mantém processos formais relacionados à conduta profissional, com políticas de compliance e treinamentos periódicos sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e práticas irregulares de mercado. O ambiente de trabalho é estruturado para promover a integração entre áreas técnicas como análise econômica, gestão e pesquisa, buscando apoiar decisões de investimento fundamentadas em metodologias estabelecidas.

#### **SOBRE SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES:**

A Itaú Asset Management (IAM) adota uma estrutura de segregação de atividades conforme as diretrizes internas do conglomerado Itaú Unibanco, com o objetivo de garantir a independência entre as áreas de gestão de recursos e demais atividades relacionadas ao mercado de capitais. A empresa que presta serviços de administração fiduciária, custódia, controladoria e distribuição é separada estruturalmente da IAM, operando com um back office próprio e sistemas distintos. Essa separação visa proteger informações confidenciais, evitar conflitos de interesse e assegurar que cada equipe atue de forma independente, conforme suas atribuições.

A segregação é formalizada na Política de Segregação de Atividades do Itaú Unibanco (PR-71), que estabelece princípios como o uso restrito de informações confidenciais, proibição de acesso não autorizado a áreas e sistemas segregados, e vedação ao uso de informação privilegiada. O cumprimento dessa política é monitorado continuamente, e quaisquer alterações relevantes na estrutura organizacional ou processos que possam impactar a segregação devem ser previamente comunicadas à área de compliance. Esse modelo é parte integrante do sistema de controle interno e governança adotado pela instituição.

#### **SOBRE REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA:**

A Itaú Asset Management (IAM) declara estar em conformidade com todas as suas obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, conforme exigido pela legislação brasileira. A instituição informa manter sua documentação fiscal atualizada e disponível para apresentação, quando solicitada, o que inclui certidões negativas de débitos junto à Receita Federal, INSS, FGTS e demais órgãos competentes. Essa regularidade reflete o compromisso da gestora com a observância das normas legais e regulatórias aplicáveis à sua atuação no mercado financeiro.

#### **AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA DA RENTABILIDADE AOS INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCOS ASSUMIDOS PELOS FUNDOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, NO PERÍODO MÍNIMO DE 2 (DOIS) ANOS ANTERIORES AO CREDENCIAMENTO**

A Itaú Asset Management (IAM) realiza o monitoramento sistemático da aderência entre a rentabilidade dos fundos sob sua gestão e os indicadores de desempenho e risco previamente definidos em seus respectivos mandatos. A avaliação considera, entre outros critérios, o atingimento das metas de retorno, a comparação com benchmarks estabelecidos (quando aplicável), e a relação risco-retorno observada em cada estratégia. Nos fundos com referência a índices, é verificada a proximidade entre o desempenho do



fundo e seu indicador de referência, enquanto nos fundos com mandato ativo, utiliza-se análise comparativa com peer groups.

Nos dois anos anteriores ao credenciamento, a IAM manteve processos consistentes de controle de risco e apuração de resultados, baseados em métricas como Value at Risk (VaR), Tracking Error, Stress Testing e aderência ao perfil de risco previsto nos regulamentos. Os relatórios de risco e performance são produzidos com frequência diária e disponibilizados aos gestores e áreas de controle, garantindo o acompanhamento contínuo. Essa abordagem visa assegurar que os resultados obtidos estejam compatíveis com o nível de risco assumido por cada fundo, promovendo transparência e alinhamento com as melhores práticas do mercado.

#### **EMBASAMENTO EM FORMULÁRIOS DE DILIGÊNCIA PREVISTOS EM CÓDIGOS DE AUTORREGULAÇÃO RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS**

IAM é membro de associações de classe e/ou autorreguladoras, sendo a principal delas a ANBIMA. Ela segue quatro códigos da ANBIMA, que estabelecem regras de conduta para garantir a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor:

- Código de Administração de Recursos de Terceiros
- Código de Ética
- Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas
- Código para o Programa de Certificação Continuada

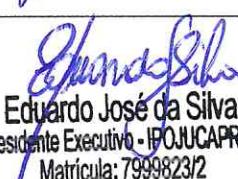
A gestora também é signatária do PRI (Principles for Responsible Investment) desde 2008, e do Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship.

## **V – PARECER SOBRE A INSTITUIÇÃO**

Após a análise documental e institucional realizada, constata-se que a Instituição Financeira atende aos critérios estabelecidos para credenciamento junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) na atividade de gestão de recursos de terceiros. A instituição possui registro regular junto ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com autorizações válidas para operar como banco múltiplo e administrar fundos de investimento. Sua estrutura técnica é formada por profissionais com sólida qualificação e ampla experiência no mercado financeiro, e seus processos internos seguem práticas compatíveis com os padrões exigidos por órgãos reguladores e entidades autorreguladoras. Os fundos sob sua gestão apresentam desempenho compatível com seus benchmarks e níveis de risco previamente estabelecidos, conforme dados disponibilizados em fontes oficiais. Diante disso, conclui-se que a Instituição está apta a ser credenciada como instituição autorizada para a gestão de recursos de RPPS, em conformidade com os critérios técnicos, legais e regulatórios vigentes.



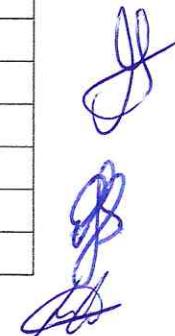
## VI – RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO

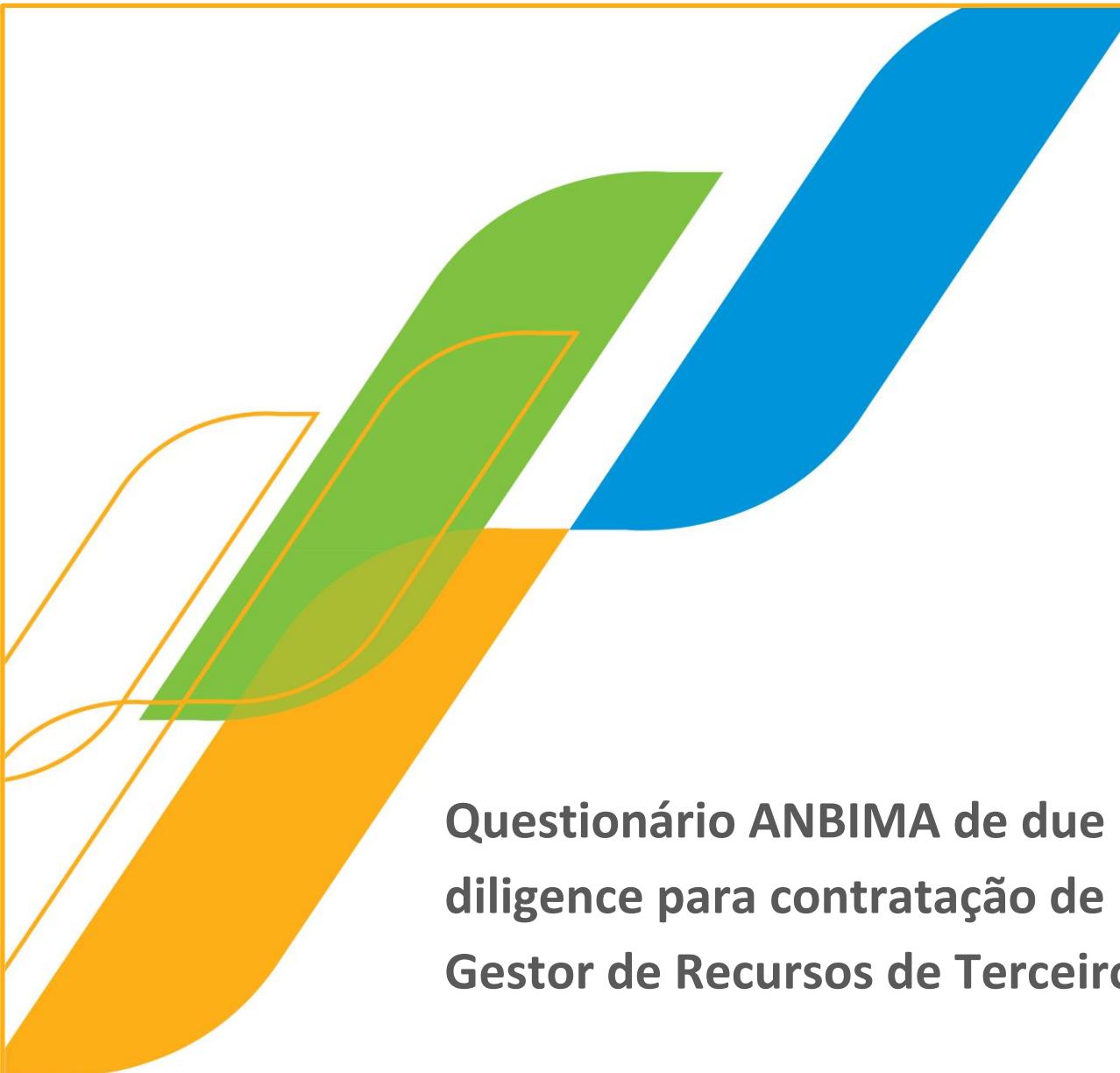
LOCAL:	Ipojuca - PE	DATA:	28/05/2025
NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
JOSE CARLOS DE AGUIAR VAN DER LINDEN	DIRETOR DE INVESTIMENTO DO IPOJUCAPREV	063.054.504-98	 José Carlos de Aguiar Van Der Linden Diretor de Investimentos IPOJUCAPREV Matrícula: 80109/1
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	PRESIDENTE EXECUTIVO DO IPOJUCAPREV	922.471.804-34	 Eduardo José da Silva Presidente Executivo - IPOJUCAPREV Matrícula: 7999823/2
MARCOS PAULO ALVES CAVALCANTI DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPOJUCAPREV	071.421.464-78	 Marcos Paulo

## ANEXO 1

**FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:**

<b>Fundo</b>	<b>CNPJ</b>
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB - MULTIMERCADO FI	04.764.174/0001-81
ITAÚ ASGARD INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	35.495.250/0001-24
ITAÚ ASSET NTN-B 2024 RF FI	50.236.636/0001-05
ITAÚ ASSET NTN-B 2025 FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	55.363.896/0001-65
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	02.887.290/0001-62
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75
ITAÚ DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	36.347.815/0001-99
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	20.147.389/0001-00
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	37.306.507/0001-88
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC	08.817.414/0001-10
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04
ITAU HIGH GRADE RF CP FI	07.096.435/0001-20
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	32.922.086/0001-04
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	14.437.684/0001-06
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	42.814.825/0001-90
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	29.241.799/0001-90
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA ...	25.306.703/0001-73
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	00.832.435/0001-00
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	32.665.845/0001-92
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	32.972.942/0001-28
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B5 FIC RENDA FIXA	09.093.819/0001-15
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	10.474.513/0001-98
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	10.396.381/0001-23
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	00.973.117/0001-51
ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LONGO PRAZO FICFI	40.635.061/0001-40
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.629/0001-07
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	08.703.063/0001-16
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	48.107.091/0001-95
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	16.718.302/0001-30
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	32.246.546/0001-13
ITAÚ PP FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	03.187.084/0001-02
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	26.269.692/0001-61
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	01.063.897/0001-65
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	06.175.696/0001-73
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	32.254.420/0001-90
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	21.407.758/0001-19





# **Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros**

**Contratado:**

**Itaú Unibanco Asset Management LTDA “IAM”**

**Contratante:**

**Questionário preenchido por:**

**Time de Portfolio Specialists**

**Data:**

**Setembro de 2024**

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

**Versão:** [-]

## Apresentação

---

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

## Sumário

---

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais .....	5
3. Receitas e dados financeiros .....	12
4. Recursos humanos .....	14
5. Informações gerais .....	16
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	18
7. Gestão de recursos .....	22
8. Distribuição.....	27
9. Risco .....	29
10. Compliance e controles internos .....	35
11. Jurídico .....	40
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	40

## 1. Informações cadastrais

<b>1.1</b>	Razão social
	Itaú Unibanco Asset Management LTDA
<b>1.2</b>	Nome fantasia
	N.A
<b>1.3</b>	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Não.
<b>1.4</b>	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	CVM (Comissão de Valores Mobiliários), conforme ato declaratório nº 18.862, datado de 25 de junho de 2021.
<b>1.5</b>	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Sim, a principal é a ANBIMA.
<b>1.6</b>	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional.
<b>1.7</b>	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Filial Rio de Janeiro
	Rua Dias Ferreira, 190 – Sal 201 – Leblon
	Rio de Janeiro (RJ) – CEP:22431-050
<b>1.8</b>	Endereço
	Av. Brg. Faria Lima 3500 – 4º andar São Paulo, SP Brasil CEP:04538-132
<b>1.9</b>	CNPJ
	40.430.971/0001-96
<b>1.10</b>	Data de Constituição
	17 de janeiro de 2021 (data do arquivamento do instrumento particular de constituição da sociedade na JUCESP)
<b>1.11</b>	Telefones

(11) 3631-2939

**1.12** Website

[www.itauassetmanagement.com.br](http://www.itauassetmanagement.com.br)

**1.13** Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário

Time de vendas especializadas

**1.14** Telefone para contato

(11) 3631-2659

**1.15** E-mail para contato

[atendimentoasset@itau-unibanco.com.br](mailto:atendimentoasset@itau-unibanco.com.br)

## 2. Informações institucionais

---

**2.1** Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

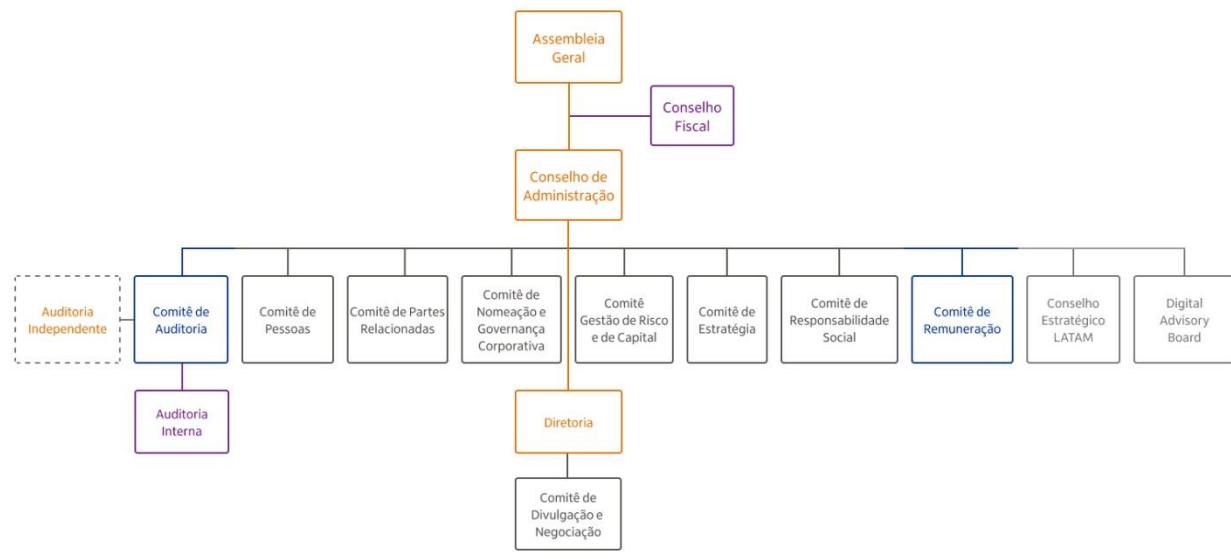
A IAM é uma Sociedade Limitada tendo como objetivo a) administração de carteiras de títulos e valores mobiliários; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotistas.

O Itaú Unibanco S.A detém 100% do capital social da IAM.

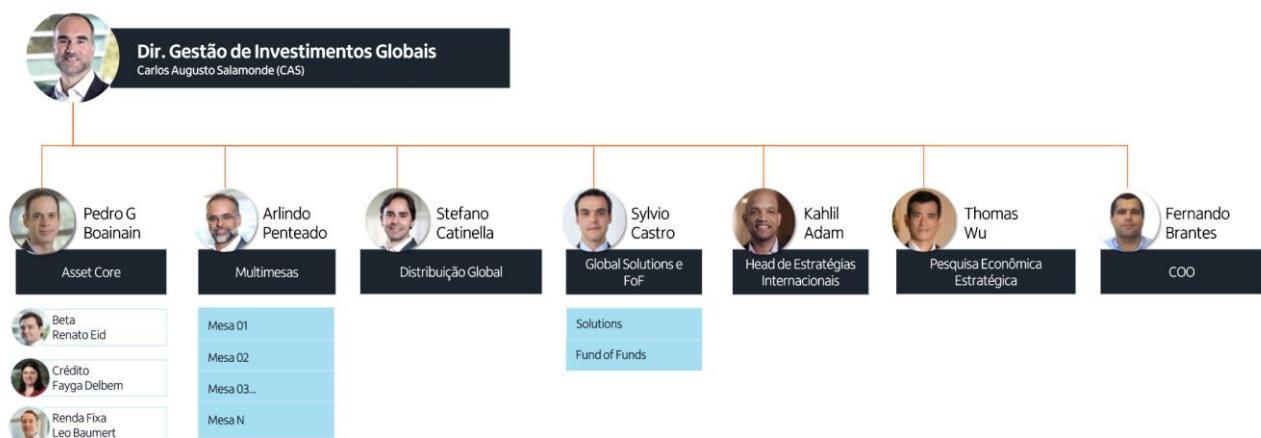


**2.2** Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

## Itaú Unibanco Holding S.A.



**2.3** Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



Em outubro de 2022 houve a criação de uma nova área na WMS: a Diretoria de Gestão de Investimentos Globais, que será liderada pelo Carlos Augusto Salamonde (CAS) e vai agregar todas as atividades de gestão de ativos sob uma estrutura única, com mais de R\$ 1 trilhão sob gestão. Acreditamos que, desta maneira, estaremos ainda mais bem posicionados para atender uma demanda crescente de nossos clientes por soluções customizadas, com maior independência, sinergia entre diferentes áreas do banco, novas oportunidades e transparência.

<b>2.4</b>	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
------------	--

Sim, a IAM segue 4 códigos da ANBIMA. Eles estabelecem regras de conduta que garantem a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor. São eles:

Código de Administração de Recursos de Terceiros

Código de Ética

Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas

Código para o Programa de Certificação Continuada

<b>2.5</b>	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
------------	--

Sim.

<b>2.6</b>	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
------------	--

Sim, desde 2008.

<b>2.7</b>	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
------------	---

Sim, somos signatários do Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship.

<b>2.8</b>	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:  I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
------------	--

Todos os colaboradores estão sujeitos ao Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS), área na qual a gestora está subordinada. Segundo o qual, caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar o pedido em questão.

<b>2.9</b>	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:  I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.
------------	--

O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada estruturalmente da IAM, tendo um back office próprio para desempenhar estas atividades.

O Itaú Unibanco possui Política de Segregação de atividades (sigla interna PR-71), atualizada anualmente, que define os Princípios, Diretrizes e Gestão de Segregação adotados pela Diretoria Geral de Atacado (DGA) do Itaú Unibanco S.A, na qual a Itaú Asset está inserida.

Os princípios são:

- Manter sigilo sobre as operações e estratégias confidenciais da Instituição e de seus clientes, Usar as informações confidenciais recebidas em sua atividade profissional exclusivamente no exercício de suas funções;
- Não fazer uso de informações confidenciais obtidas no exercício de suas atividades funcionais em benefício próprio ou de terceiros;
- Executar suas funções com base nas informações de sua respectiva área ou equipe, obtidas de forma independente das demais áreas ou equipes das quais sua área ou equipe de atuação estejam segregadas. Não buscar obter, nem fornecer informações confidenciais da Instituição ou de seus clientes violando Barreiras de Informação estabelecidas nos termos desta Política;
- É estritamente vedada a utilização de Informação Privilegiada na negociação de Valores Mobiliários no exercício de suas atividades na Instituição, seja na gestão dos recursos próprios, seja na administração de recursos de terceiros ou na prestação de serviços no mercado de capitais, como os de intermediação ou correlatos. A vedação aqui referida não abrange a negociação com informações resultantes de pesquisa ou avaliação não divulgada, promovida pela própria área ou equipe responsável pela negociação e baseada exclusivamente em dados públicos, sem prejuízo às restrições específicas relacionadas à área de Research. É vedada a transmissão, de modo formal ou informal, de informações confidenciais de propriedade de clientes, salvo na medida em que o fluxo de informações confidenciais seja estritamente necessário à atuação da Instituição no interesse do cliente fornecedor ou proprietário da informação (need to know basis). Nenhum colaborador pode acessar instalações das áreas segregadas fisicamente com acesso restrito, sem autorização. Nenhum colaborador pode acessar sistemas e bases que permitam consulta a informações confidenciais quando não forem necessárias à execução de suas atividades;
- As negociações pessoais do público-alvo estão sujeitas à(s) Política(s) de Investimentos Pessoais do Conglomerado e demais normas internas que sejam aplicáveis ao público-alvo (inclusive as regras relativas às negociações de Valores Mobiliários de emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.,

- A participação do público-alvo em Comitês deverá considerar os parâmetros e recomendações contidos nesta Política. Especial atenção deve ser dedicada à avaliação de conveniência e efeitos de eventual transmissão de Informações Privilegiadas a colaboradores que atuem na negociação ou intermediação de Valores Mobiliários;

Os colaboradores do Lado Privado não podem compartilhar, de modo formal ou informal, Informações Privilegiadas com colaboradores do Lado Público;

Poderão ser estabelecidas regras e Políticas adicionais para atendimento de especificidades ou exigências regulatórias aplicáveis a áreas específicas da Diretoria Geral de Atacado, tais como áreas envolvidas com atividades como administração de recursos de terceiros e consultoria, análise e distribuição e intermediação de Valores Mobiliários, e/ou a outras áreas que executem atividades relacionadas à Diretoria Geral de Atacado, inclusive na Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças (ACGRF), tais como as equipes envolvidas com o controle de riscos na gestão de recursos de terceiros. Tais regras e Políticas deverão ser observadas pelos seus destinatários adicionalmente às disposições desta Política. Em caso de divergência entre o teor desta Política e das regras adicionais específicas, as regras específicas prevalecerão;

Todas as alterações significativas de estrutura organizacional na DGA e áreas neutras, que possam ter impacto para os procedimentos de segregação de atividades e/ou possibilidade de alteração de vaso comunicante descritos nesta Política, devem ser comunicadas previamente pelas áreas executoras à Diretoria de Compliance Corporativo (DCC), que as avaliará, com o suporte da Diretoria Jurídica Negócios Atacado, quando cabível, podendo sugerir ajustes ou controles adicionais para assegurar a observância dos princípios e regras desta Política;

Alterações relevantes de produtos e processos que envolvam aspectos de segregação devem seguir a Governança estabelecida na Política Corporativa de Avaliação de Produtos e documentos relacionados referentes a cada área de negócio da DGA

Com relação à “gestão de incidentes, caso o colaborador tenha alguma dúvida ou suspeita sobre quebra acidental de barreira, ou outra situação em que haja indício de violação das regras desta Política ou risco de disseminação de Informação Privilegiada, deve-se enviar e-mail para: “Segregação DGA”

<b>2.10</b>	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
-------------	--

Por uma decisão estratégica do Itaú Unibanco S.A. de migrar as atividades de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas para a IAM, a Itaú Asset Management deixou de ser uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A., para se tornar uma empresa do conglomerado, tendo como único sócio, o Itaú Unibanco S.A. Esclarecemos que essa mudança não afeta os investimentos, times de gestão, atendimento ou qualquer outra questão no relacionamento com clientes.

Diante dessa recente reestruturação, e uma vez que a IAM desempenhará a mesma atividade de gestão de carteira de valores mobiliários, com a transferência total da gestão dos fundos e das carteiras administradas originalmente sob gestão do Itaú Unibanco S.A., bem como da sua equipe especializada, esclarecemos que algumas respostas, como por exemplo base histórica de dados, premiações, equipes, ratings, etc., contidas neste questionário ainda podem se referir a Itaú Asset Management como unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A.

### 3. Receitas e dados financeiros

	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.		
3.1	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora
	2023	878,0 bilhões	305
	2022	892,0 bilhões	287
	2021	805,7 bilhões	222
	2020	752,2 bilhões	173
	2019	770,2 bilhões	194
	2018	679,5 bilhões	244 <sup>1</sup>
	Fonte: Ranking de Gestão Anbima.  Consideramos a soma do PL sob gestão das empresas do Itaú Unibanco S.A, CNPJ 60.701.190/0001-04 e Itaú Unibanco Asset Management LTDA, CNPJ 40.430.971/0001-96		
	<sup>1</sup> Mudança no critério de demonstração da informação, contendo apenas os profissionais alocados na estrutura da Itaú Asset Management.		
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
	FUNDOS	Nº	% Carteira
	Domicílio local	N/D	100% (Dados conforme enviados a ANBIMA).
	Domicílio em outro país	N/D	N/D

<b>3.3</b>	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
		N/D	N/D
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	N/D	N/D
	Carteira de Investidor Não Residente	N/D	N/D
	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimentos:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	-	-
	Multimercado	-	-
	Cambial	-	-
	Ações	-	-
	FIDC	-	-
	FIP	-	-
	FIEE	-	-
	FII	-	-
	Fundo de Índice (ETF)	-	-
	Outras categorias	-	-
*Outras categorias: Previdência Consideramos o PL dos fundos sob gestão conforme o ranking ANBIMA.			
<b>3.4</b>	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		

Temos uma parcela de ativos referentes às nossas reservas técnicas que compõem o total de ativos sob gestão. Já o percentual relativo a sócios e principais executivos não é significativo frente ao volume total gerido pela IAM.

## 4. Recursos humanos

### 4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A IAM possui um plano de remuneração que objetiva motivar, integrar e direcionar os funcionários aos objetivos e prioridades da área. O foco do plano de remuneração é incentivar, de forma concomitante, o desempenho global da Asset, o desempenho de cada unidade de negócio e o desempenho individual.

O plano está baseado numa participação variável nos resultados da Itaú Asset Management, concedida a cada funcionário elegível, em caso de se atingir e/ou superar as metas pré-estabelecidas em dois níveis: área de negócio e o desempenho individual. O bônus, cujo target é alcançado com o atingimento de 100% das metas fixadas, é estabelecido com base em pesquisa salarial e variam conforme nível hierárquico e área de atuação. No caso dos colaboradores associados ou de alta performance, existe ainda um percentual do bônus que é adicionado ao valor final.

A remuneração das áreas de gestão foi idealizada conforme os objetivos de suas estratégias, sendo, portanto, diferenciadas entre si. O bônus é calculado de acordo com a performance dos fundos das diferentes estratégias, seja por *target* de rentabilidade, comparação de um *peer group*, retorno absoluto ou aderência a um índice. Esta metodologia está diretamente atrelada à remuneração do gestor.

### 4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Os mecanismos utilizados são: Política de Benefícios, Previdência Privada, Políticas de Méritos e Promoções, Programas de Formação (MBA nacional e internacional, programa de trainees e programa de estágio) e Job Swaps ou expatriação (oportunidade de executar projeto em uma das unidades externas de gestão de recursos do Banco Itaú).

### 4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A Academia Asset disponibiliza ações de educação corporativa que visam promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das equipes e lideranças, por meio da aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos, as quais estão divididas de acordo com o objetivo principal, a saber:

- **Programas de Formação:** são ações que visam a capacitar os colaboradores, recém-promovidos e/ou admitidos, para o eficaz desempenho de um conjunto de atividades próprias de seu cargo.
- **Programas de Aperfeiçoamento:** são ações que visam a oferecer aos colaboradores já formados e com vivência na função condições para um melhor desempenho. São estruturados a partir de necessidades específicas das áreas.
- **Programas de Especialização:** são programas que visam a complementar e a consolidar a formação técnica dos profissionais por meio de cursos de especialização (Programa de Especialização e MBA in-company).
- **Programas de Certificação Profissional:** são programas que permitem ao colaborador obter certificação profissional, em conformidade com regras e normas estabelecidas por entidades reguladoras, nacionais e internacionais (Certificação Nacional e Internacional).

**4.4** De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Os gestores são avaliados pela performance ou a aderência de seus fundos sob gestão. Mais especificamente, os fundos são avaliados em relação ao atingimento de uma meta de retorno e ao desempenho relativo aos fundos concorrentes semelhantes (*peer group*). No caso dos fundos cujo mandato seja replicar um índice, define-se performance como sendo sua aderência à sua referência.

**4.5** A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim. O programa de treinamento de PLD/CFT do Itaú Unibanco e empresas do conglomerado é contínuo e permanente, de acordo com as diretrizes de nossa Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos. É composto por: a) e-learning; b) treinamento em sala de aula; c) campanhas de conscientização e materiais de apoio. O e-learning de PLD/CFT é aplicável a todos os funcionários e reciclado a cada dois anos.

**4.6** Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

As políticas de práticas ilícitas estão incorporadas na Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e seguem os mesmos programas de treinamentos citado na questão 4.5.

## 5. Informações gerais

<b>5.1</b>	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
	<p>Não. A IAM é uma empresa do Banco Itaú Unibanco responsável pela gestão de recursos de terceiros.</p>
<b>5.2</b>	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
	<p>A organização possui uma estrutura capaz de suportar o crescimento dos ativos, conforme planejamento estratégico de crescimento do negócio.</p>
<b>5.3</b>	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
	<p>A Standard &amp; Poor's Global Ratings afirmou em dezembro de 2023, o Rating de Práticas de Administração de Recursos de Terceiros da Itaú Asset Management enquanto unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. em "AMP-1 (Forte)".</p>
<b>5.4</b>	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

A Itaú Asset Management, como gestora de recursos de terceiros, sempre esteve em destaque nas premiações mais relevantes do mercado. Podemos citar como exemplo os seguintes prêmios:

#### **Revista Exame**

- Melhor gestora de fundos pela 12<sup>a</sup> vez e 8<sup>a</sup> vez consecutiva.
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo e Atacado em 2020
- Melhor gestora de fundos em Money Market em 2020
- 2<sup>a</sup> melhor gestora de fundos de Varejo e Alta Renda em 2020
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2019
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações, Alta Renda e Varejo Seletivo em 2017
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações e Multimercado, além de melhor gestora de fundos de Varejo, Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2016

#### **Relatório anual do PRI - 2020**

- Fomos avaliados com a maior nota possível (A+) na avaliação dos Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI) na dimensão estratégia e governança de investimento responsável. Esse reconhecimento é muito importante e demonstra a seriedade com que conduzimos nossas atividades de sustentabilidade em investimentos.

#### **Prêmio ALAS20 2020**

- Investidor que demonstra liderança, consistência e excelência na divulgação pública de informações sobre suas práticas de investimento responsável, governança corporativa e pesquisa de sustentabilidade. O prêmio é realizado com o apoio dos PRI, e ficamos em primeiro lugar nas categorias: Leading Institution in Responsible Investment, Brazil; Leading Institution in Corporate Governance, Brazil; e Leading Institution in Sustainability Research, Brazil.

## 6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

<p><b>6.1</b> Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).</p> <p>A IAM investe significativamente nas áreas de pesquisa fundamentalista, econômica, quantitativa e de crédito cobrindo as principais economias do mundo, como a América Latina, EUA, Europa e Ásia (nesse último, com foco em China e Japão).</p> <p>A área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset realiza as análises de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.</p> <p>Já a área de crédito, inserida na mesa de fundos de crédito, está focada na análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo processo de aprovação de crédito é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas.</p> <p>A análise de renda variável está segregada em dois grupos principais: estratégias ativas e estratégias de retorno absoluto. Atualmente, as equipes de pesquisa de empresas cobrem grande parte das empresas na América Latina, das quais boa parte são companhias brasileiras. Os analistas mantêm contato constante com provedores de relatórios de pesquisa externo (sell side), que os ajudam a complementar o rigoroso monitoramento interno de pesquisas.</p>
<p><b>6.2</b> A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.</p>

Integramos questões ASG em nosso processo de investimento por meio de uma metodologia de análise própria, e pela contratação de serviços especializados. A metodologia desenvolvida pela IAM para integrar questões ASG em seu processo de avaliação de empresas listadas tem como objetivo precisar o impacto dessas questões nos modelos tradicionais de valuation. Essa avaliação identifica dimensões multisetoriais e prioriza as dimensões críticas para cada setor no momento de avaliar as empresas. Para avaliação do desempenho de cada empresa são considerados:

- Potencial impacto no fluxo de caixa;
- Gerenciabilidade; e
- Disponibilidade de informações. Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no valor justo da empresa na data da avaliação.

O conhecimento e precificação prévia de temas ASG relevantes auxiliam a identificação de eventos com potencial de geração ou destruição de valor para as empresas. Os fundos de renda variável com gestão ativa consideram as análises realizadas de acordo com essa metodologia em seu processo de decisão de investimento. Não utilizamos filtros negativos que restrinjam o universo de investimento e impactem negativamente o retorno dos investimentos.

**6.3** Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégica de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir o histórico anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Em setembro de 2020 houve uma reestruturação na equipe de economia com a saída do economista chefe, Felipe Tâmega. Seguindo as melhores práticas de meritocracia e reconhecimento, Diogo Guillen, que já atuava na equipe desde 2015 foi promovido a economista chefe da Itaú Asset Management.

Diogo Guillen se juntou à IAM em 2015 como Head da área de Pesquisa Econômica. Anteriormente, Diogo foi Economista Líder na Gávea Investimentos por dois anos, responsável por cobrir as Américas e Ásia. Diogo também passou alguns meses no departamento de Research do Sistema de Reserva Federal de Minneapolis como Pesquisador visitante no National Bank Of Belgium. Paralelo a seu trabalho, Diogo é professor de Mestrado e Doutorado da PUC-Rio e do Insper, além de orientar alunos. Ele é graduado e mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) e Doutorado em Economia pela Princeton University.

Em novembro de 2021, nosso economista chefe Diogo Guillen , recebeu um convite para compor a diretoria do Banco Central. Para ocupar a posição, a Itaú Asset contratou em janeiro de 2022, o economista Thomas Wu.

Thomas vem de uma trajetória sólida na indústria de Asset, trabalhou no Departamento de Economia da Universidade da Califórnia em Santa Cruz como Professor Associado (com tenure). Foi economista-chefe e sócio da Ventor Investimentos e desde 2016 estava na posição de Economista Global da Verde AM e sócio desde Janeiro de 2021.

É bacharel e mestre em Economia pela PUC-Rio e PhD em Economia pela Universidade de Princeton.

Continuando o processo de sucessão de Charles Ferraz, foi selecionado para o posto Sylvio Castro que possui uma sólida experiência de 25 anos no setor financeiro, incluindo passagens por instituições de renome como Goldman Sachs, Credit Suisse e Julius Baer, Sylvio traz uma vasta expertise que será fundamental para fortalecer ainda mais nossa posição como o maior player do segmento de Fund of Funds e Solutions.

**6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?**

Além da Estrutura apresentada na questão 6.1, utilizamos serviços de consultores políticos e econômicos, especializados nos mercados doméstico e internacional. A importância da utilização destas fontes está em:

- Informações mais detalhadas e globais para fins comparativos;
- Monitoramento de consenso de mercado.

**6.5** Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Esta equipe trabalha como suporte para o *buy side*. A equipe de análise, independente da mesa na qual está inserida, tem como base da sua política de investimento a análise fundamentalista aplicada através de um processo bottom-up (valuation) e integrado com análises top-down (macro) e pesquisas quantitativas.

Os parâmetros da análise top-down são definidos pela área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset. A análise da política monetária, bem como as projeções de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores indicam o grau de apostas das carteiras e orienta o approach setorial. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.

Dentro do robusto processo de investimento, a análise bottom-up é utilizada pelas mesas de gestão de forma intensa a partir de projeções de fluxos de caixa (DCF), análise de indicadores (EV/EBITDA, P/E, P/BV, etc), além da comparação com o valuation de empresas e ações semelhantes nos mercados desenvolvidos e concorrentes em relação aos fluxos dos investidores internacionais.

#### Principais Processos de Investimento:

A área de crédito da Itaú Asset, inserida na mesa de fundos de crédito, tem como foco a análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo o processo decisório é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas. Semanalmente, realiza-se o Comitê de Investimentos, no qual o time faz a análise e discussão das ofertas quanto à estrutura, prazo, rating e volume, incorporando nos processos de avaliação de empresas (bottom-up). Nesse comitê é discutido também cenário econômico (top-down), indústria e mercado secundário de crédito. Os cases avaliados nesse comitê são levados ao Comitê de Crédito, no qual participam o CIO da IAM, Jurídico, Risco WMS, Risco da Holding e ESG (Environmental Social and Corporate Governance). A construção dos portfólios por sua vez passa pela análise de fatores de risco macroeconômicos (top-down), gestão de liquidez e diversificação, além de levar em consideração o emissor, rating interno de crédito e tamanho das emissões.

Já a mesa de Renda Fixa, o processo de investimento conta com uma sólida e disciplinada avaliação dos fundamentos e conta com um forte apoio da equipe econômica e quantitativa para desenvolver projeções das principais variáveis macroeconômicas, traçar cenários econômicos (base e alternativos) e identificar oportunidades de investimento. No processo de construção do portfólio, a equipe busca identificar estratégias que apresentam uma relação risco x retorno atraente, e o dimensionamento da posição é ajustado de acordo com o nível de convicção da equipe.

Na mesa de Renda Variável predomina a abordagem fundamentalista na construção do portfólio e inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos as projeções de caixa (DCF), indicadores de mercados, capacidade de gestão, vantagens competitivas, dentre outros fatores, mas consideramos também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento.

Independentemente da mesa de gestão, todos os investment cases são classificados e selecionados a partir de um disciplinado e bem definido processo de investimento em um ambiente participativo de interação entre gestores, analistas e economistas. O processo de construção da carteira leva em conta a simulação de cenários base e alternativos - desenvolvidos internamente tomando como parâmetros os upsides calculados a partir das análises bottom-up e top-down, estimativas de correlação dos ativos, análises de posicionamento técnico dos agentes e um rígido controle de risco visando a preservação do capital. O processo recomeça com uma revisão do portfólio e o monitoramento dos riscos de cada estratégia.

#### **6.6** Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Os principais são: Bloomberg, Broadcast, Thomson Reuters, Economática, Valor Pro.

## **7. Gestão de recursos**

### **7.1** Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégica de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir as principais mudanças desde 2018, período anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Principais mudanças:

**Entradas:**

- Bruno Serra – Gestão Multimercados (2023)
- Marco Bril – Gestão Multimercados (2023)
- Bruno Bak – Gestão Multimercados (2022)
- Pedro Guilherme Rupp Quaresma - Gestão de Renda Variável (2019)
- Bernardo Gomes Nogueira - Gestão Renda Variável (2019)
- Márcio Uejima – Gestão Multimercados (2019)
- Ricardo Marin – Gestão Multimercados (2019)
- Maurício Delgado Salibian – Gestão Multimercados (2019)
- Fabio Zaclis – Gestão Multimercado (2019)
- Ana Luiza Salles Fortes – Gestão Long and Short (2019)
- Oliver Casiuch – Gestão Multimercados (2019)
- Rubens Approbato Machado Neto – Gestão Multimercados (2020)
- Bruno Savaris – Gestão Multimercados (2020)
- Luiz Maria Ribeiro Junior – Gestão Renda Variável (2020)
- Daniel Suguita Pasquali – Gestão Renda Variável (2020)
- Danilo Sant Anna Pereira – Gestão Renda Variável (2020)
- Luiz Eduardo da Costa Messa – Gestão Renda Variável (2020)
- Diogo Aquino De Rezende Lopes – Gestão Renda Variável (2020)
- Fayga Czerniakowski Delbem – Gestão de Crédito (2020)
- Carlos Augusto Salamonde – CEO (2021)
- Marcelo Mendes – Gestão Multimercados (2021)
- Rodrigo Anderson Koch – Gestão Multimercados (2021)
- Daniel Henrique Tonholo – Gestão Multimercados (2021)

- Pedro Hector Salgado – Gestão Multimercados (2021)
- Luiz Felipe Mescolin – Gestão Multimercados (2021)
- Benjamin R. Mandel – Head de Portfolio Strategy (2021)
- Victor Dweck – Gestão Sistemáticos (2021)
- Thomas Wu – Economista Chefe (2022)
- Sylvio Castro – Head FoF e Solutions (2024)

\*Eduardo Camara Lopes ingressou na Itaú BBA em 2002 (quando o Itaú associou-se ao Banco BBA-Creditanstalt), saiu em 2007 e retornou no ano de 2017.

**Saídas:**

Charles Ferraz – Head Portfolio Solutions (2024)

Milena Landgraf Tudisco – Senior Portfolio Manager (2023)

Eduardo Camara Lopes – CIO (2023)

Elmer Ferraz – Gestão de Renda Variável (2022)

Marcello Siniscalchi – CIO (2019)

Igor Hartz Restum – Gestão Multimercados (2019)

Wladyslaw Zwiazek Carneiro Ribeiro – Gestão Renda Variável e Long and Short (2020)

André Raduan – Gestão Multimercados (2020)

Mariano Steinert – Gestão Multimercados (2020)

Emerson Codogno – Gestão Multimercados (2020)

André Caldas – Gestão de Renda Variável (2020)

Ruben Merendi Damiao – Gestão de Renda Variável (2020)

Rubens Henriques – CEO (2020)

Diogo Gullien – Economista Chefe (2021)

Felipe Tamega – Economista Chefe (2020)

Ana Luiza Salles Fortes (2021) – Gestão Long & Short

Mauricio Salibian (2021) – Gestão

Fabio Zaclis (2021) – Gestão Multimercado

Luis Thompson (2021) – Gestão Multimercado

Raul Lessa (2021) – Gestão Multimercado

Eduardo Gomes (2023) – Gestão Multimercado

<b>7.2</b>	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
------------	---

### **Seleção de Corretoras**

A seleção de fornecedores terceirizados é bastante robusta. Em primeiro momento, para todas as corretoras recomendadas, é verificado se elas possuem a certificação PQO BMF/Bovespa (mandatório no mercado brasileiro) e é feita uma análise de crédito das mesmas. Além disso, é enviado para as corretoras um questionário de Due Diligence que, depois de completado, têm suas sedes visitadas por representantes das áreas de Compliance, Risco e Segurança da Informação, além dos Coordenadores do Comitê de Corretoras (Equipe Asset). Após a Corretora ser aprovada nesses quesitos, é levada para apreciação no Comitê de Corretoras.

No Comitê de Corretoras, é apresentado um ranking resultante da avaliação realizada pelas áreas acima citadas. Finalmente, para a seleção das corretoras, as equipes de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office dão o seu voto. Os votos de cada área têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.

Caso ocorra algum fato relevante em alguma contraparte selecionada/aprovada entre as reuniões semestrais, o status da corretora é reavaliado imediatamente. Caso alguma corretora seja suspensa por quaisquer motivos (operacional, regulatório, imagem, etc.), outra corretora avaliada, mas não selecionada no último Comitê, pode ser usada como substituta.

A cada período de 6 meses é realizada nova votação para todas as corretoras, ou seja, as atuais selecionadas/aprovadas e eventuais recomendações pelas áreas envolvidas no processo.

<b>7.3</b>	Descreva o processo de investimento.
------------	--------------------------------------

## Filosofia e Processo de Investimento

- Acreditamos que o foco total da equipe de gestão no processo de investimento aumenta a geração de valor para o cotista.
- É necessário um processo de investimento robusto para entregar resultados consistentes de médio e longo prazo.
- Estimulamos o ambiente participativo e a interação entre gestores, analistas e economistas.
- A alocação de ativos estratégica é a parte essencial da explicação do retorno de longo prazo.
- O nível de eficiência e estrutura do mercado deve ser levado em consideração no processo de investimento. Essa análise compreende processos quantitativos e qualitativos.
- 



<b>7.4</b>	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
------------	--

A área de Controle Fiduciário monitora e reporta diariamente aos gestores a informação de prazo médio de todos os fundos que são tributados como longo prazo. De posse desta informação, os gestores fazem os ajustes necessários nas carteiras e ainda monitoram as operações que serão efetuadas ao longo do dia para que não haja desenquadramentos dos fundos.

<b>7.5</b>	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
------------	--

As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos, respeitando as vedações e/ou restrições de cada mandato. Toda ordem executada a um grupo de fundos/carteiras deve ser previamente especificada ao cliente final (fundo, carteira administrada ou agrupamento de fundos/carteiras administradas). Sua distribuição deve respeitar o preço médio do lote de negociação e também ser proporcional aos seus respectivos patrimônios. A Área de Riscos verifica periodicamente se o modelo de distribuição de ordens está sendo cumprido, segundo a política setorial de distribuição de ordens. Os gestores inserem as ordens no sistema Charles River, que automaticamente verifica se estão de acordo com a política de investimento de cada fundo/carteira. Ao serem aprovadas, as ordens são direcionadas para a mesa de trading, que as executa.

<b>7.6</b>	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
------------	--

O investimento em ativos no exterior é feito pela equipe de gestão, através de aderência aos processos de seleção de ativos por meio de avaliações quantitativas e qualitativas de empresas potenciais para investimento. As restrições impostas pelas legislações, inclusive para investimento no exterior, estão parametrizadas em nosso sistema de enquadramento (Charles River). Todas as ordens têm o enquadramento simulado através do módulo de pre-trade, que avalia se os ativos que a gestão deseja comprar estão respeitando todas as restrições impostas pela legislação/regulamento do fundo investidor.

## 8. Distribuição

	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:
<b>8.1</b>	I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.

Como parte de um conglomerado financeiro, os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos diversos canais de relacionamento do Itaú Unibanco. O processo de identificação de cliente é realizado por meio de proposta de abertura de conta e ficha cadastral, que atendem as legislações específicas do Banco Central, além de um processo mais aprofundado de KYC (*Know Your Customer*), conforme o segmento do cliente.

A movimentação dos cotistas de fundos é monitorada com base em critérios definidos pela equipe de PLD (prevenção à lavagem de dinheiro) do Itaú Unibanco.

<p><b>8.2</b> A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).</p> <p>Os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos canais de relacionamento do Banco Itaú Unibanco. Contudo, alguns fundos poderão ser distribuídos por terceiros, mediante celebração de um Contrato de Distribuição.</p>
<p><b>8.3</b> Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?</p> <p>A área de Distribuição é responsável pela manutenção e prospecção de clientes Institucionais, Corporate, Distribuidores, e Pessoa Física. O desenvolvimento do negócio engloba a Distribuição de fundos de investimentos da IAM, bem como detalhamento das estratégias de cada produto. Em alguns segmentos, a área de Distribuição funciona como especialista de produtos fornecendo informações para outras áreas que atuam diretamente com clientes, como por exemplo o Varejo, Private, Middle e Institucional.</p> <p>Os gerentes e assistentes têm disponível na sua estação de trabalho um sistema proprietário onde são cadastradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). O gerente tem à disposição as rotas para verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas (aplicação/ resgate de fundos) além das informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros. Adicionalmente, os colaboradores contam com sistemas de informação que trazem notícias no Brasil e no mundo sobre economia, relatórios, finanças pessoais e cotações.</p>
<p><b>8.4</b> Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.</p> <p>O Itaú Unibanco Asset Management conta com área específica dedicada à distribuição de fundos próprios, voltada ao relacionamento com clientes institucionais, corporate e distribuidores não vinculados ao Conglomerado Itaú Unibanco, além de contar com a força de venda dos canais do Banco.</p> <p>A área de distribuição conta um sistema proprietário onde são registradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). A ferramenta também permite a verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas, aplicação/resgate de fundos, informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros.</p>

## 9. Risco

**9.1** Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Não houve mudanças relevantes nos últimos 5 anos.

**9.2** Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Os relatórios de risco são gerados diariamente, com a última posição disponível do Fundo ou Carteira, e disponibilizados aos gestores. Os relatórios possuem as principais medidas de risco pertinentes à categoria do Fundo ou Carteira: VaR, Stress, B-VaR, Tracking Error, Exposição e Year Equivalent. Diariamente também é elaborado o relatório de controle de limites, que mostra a utilização do limite de riscos de mercado dos Fundos e Carteiras Administradas.

**9.3** Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

As decisões sobre quais ativos serão analisados são realizadas em um Comitê de Investimento, do qual participam analistas e gestores. A decisão é colegiada. Definido que a operação é interessante, o analista responsável fará a análise retrospectiva e prospectiva do crédito.

As decisões sobre o risco de crédito são tomadas em um Comitê de Crédito. Existe uma Política de Alçadas bem definida e ratificada pela área de risco da Itaú Unibanco Holding.

**9.4** Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As avaliações das garantias seguem vários critérios: Liquidez, Força Jurídica, Cobertura da Dívida, Volatilidade, correlação com a atividade da empresa, etc. As garantias são analisadas pela área de crédito que avalia todos esses critérios, área jurídica que atende a Itaú Asset, escritório jurídico independente e empresas especializadas em avaliação de imóveis.

Conforme o nível de risco da operação, as garantias devem ter laudo de avaliação de valor quando aplicável por empresa especializada, laudo jurídico onde deve constar os riscos de execução da garantia, jurisprudência, etc. Fora isso é obrigatório a existência de um agente de garantia que irá monitorar as garantias quanto a sua existência, disponibilidade e valor de forma a evitar fraudes e erros operacionais (falta de registro, dupla cessão, etc).

Todos as garantias são reavaliadas de acordo com o rating interno da operação. A reavaliação, portanto, será feita numa frequência de 3 meses no mínimo a 12 meses no máximo e/ou sob demanda.

<b>9.5</b>	As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).
------------	---

Sim. Todas as análises de crédito levadas ao comitê de crédito contemplam a avaliação ASG. O White Paper sobre avaliação ASG em crédito privado demonstra o modelo ASG da IAM e sua aplicação na avaliação de crédito.

<b>9.6</b>	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
------------	--

As revisões periódicas do portfólio ajudam a identificar eventuais deteriorações de crédito, que por sua vez serão refletidas no rating. Em um evento de inadimplência, poderá ser constituída uma provisão (percentual do valor atual do título) estimada de acordo com a perda esperada vinculada aos ativos do emissor e/ou com a taxa de recuperação dado as garantias (se houver).

Os ratings definidos internamente pela área de crédito da Itaú Asset Management são revisados a cada 3, 6 ou 12 meses de acordo com o nível de rating de cada emissor. Eventos extraordinários de deterioração (ou melhora) do crédito resultarão em revisão fora do período estabelecido.

<b>9.7</b>	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
------------	--

Sim, o Itaú possui área de tecnologia da informação própria que engloba as atividades de informática do Itaú Unibanco, sendo Ricardo Guerra o Diretor responsável pelas áreas de Tecnologia e Operação (ATO). Os principais objetivos da área são: alinhamento ágil e completo aos negócios, processamento com qualidade e alta disponibilidade, busca constante de soluções inovadoras e controle rigoroso de custos. A Diretoria de relacionamento de TI e a Diretoria de Engenharia, fazem parte da estrutura de Tecnologia e atendem aos negócios da WMS e da Itaú Asset Management, dentre outros negócios do Banco de Atacado e Varejo.

<b>9.8</b>	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
------------	---

As ordens de compra e/ venda são processadas através do sistema Charles River, uma solução de software com múltiplas classes de ativos e multi-moeda que fornece STP (Straight Through Processing) completo em uma plataforma simples e consolidada. A seguir, é realizada uma simulação de enquadramento da operação (pré-trading). Se o enquadramento for bem-sucedido, é enviada uma ordem de compra e/ venda pelo próprio software. A Superintendência de Trading recebe a solicitação da operação, informa a ordem à Corretora, através de sistema próprio, via Protocolo FIX. A corretora efetua a ordem e envia a confirmação da compra/venda, efetuada em tempo real.

O sistema Crims recebe as informações de confirmação via FIX e envia as ordens para o Middle Office. Este, por sua vez, confere os dados e os compara com a contraparte. Depois desta checagem com a contraparte, o Middle Office aprova a operação, que é enviada para as clearings e para o sistema de contabilidade interno. Tais procedimentos são realizados para todos os papéis negociados, garantindo o correto fechamento da operação e mitigando possíveis erros de execução de ordens.

Procedimento de checagem das posições das carteiras e custódia: O procedimento de checagem das posições das carteiras é realizado pela área de Conciliação do Back Office em D+1. É conferida a posição das carteiras registradas nas clearings e a posição registrada nos sistemas internos de contabilidade. Além desse procedimento, existe a área de Riscos que efetua independentemente a precificação dos títulos para cada uma das carteiras, garantindo o correto registro das operações realizadas e das posições das carteiras.

<b>9.9</b>	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
------------	--

Sim, há um programa dedicado e monitorado, com avaliações aleatórias e periódicas. As gravações são mantidas por até 5 anos, dependendo da criticidade da área. Em relação à escuta de gravações, segue política abaixo:

- O funcionário que tiver necessidade de escutar uma gravação telefônica necessita da autorização do Diretor e ciência do Oficial de Controles Internos e Riscos de sua área de negócio;
- As solicitações de escuta efetuadas por outras Áreas Executivas da Instituição serão atendidas pelo administrador mediante aprovação do Diretor da área de negócios da WMS envolvida e do Superintendente da WMS;
- As solicitações de transcrição ou escuta de gravações telefônicas por órgãos reguladores serão submetidas à avaliação da Diretoria da WMS.

Vale ressaltar que as informações contidas nas gravações somente podem ser usadas para fins profissionais e deve-se manter sigilo e confidencialidade em relação ao seu conteúdo. Além disso, cada funcionário só pode ouvir as conversas (com as devidas autorizações mencionadas acima) dos seus respectivos ramais. A área de SUP PLANEJ PRODUC EM TI é responsável pelo sistema de Gravação Telefônica e as premissas estabelecidas são baseadas no Código de Conduta WMS.

<b>9.10</b>	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
-------------	--

O backup dos dados, independentemente da plataforma (*mainframe* ou servidores corporativos, excluindo *desktops*, que por política não possuem informações corporativas), é efetuado na infraestrutura corporativa, composta por dispositivos de armazenamento e bibliotecas automatizadas de alta disponibilidade.

O gerenciamento também é centralizado, com papéis e responsabilidades definidos para todas as etapas, desde a solicitação de *backup*, e incluindo implementação e monitoramento da infraestrutura necessária e do próprio processamento do *backup*, entre outras atividades relacionadas ao processo.

Políticas definem atributos relacionados aos backups, como tipo (integral ou incremental), periodicidade/frequência (diário, semanal, mensal, anual), período de retenção (mensal, anual) e local de armazenamento das mídias. Estes atributos variam em função de exigências legais ou regulatórias, requerimentos do negócio/aplicação e requerimentos do fluxo de produção, entre outros fatores. Para propósito de *Disaster Recovery* é efetuada replicação on-line de dados.

<b>9.11</b>	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)
-------------	--

O acesso ao *Data Center* é controlado, permitido apenas a funcionários autorizados e visitantes autorizados acompanhados por funcionário. O controle do acesso físico é feito por portas automáticas do tipo eclusa, com bloqueio controlado por cartão/leitor magnético ou manualmente pelo elemento controlador de acesso de cada área. Adicionalmente, há um segundo nível de acesso para áreas específicas dentro do *Data Center*. Há monitoramento por 24 horas, a partir de imagens geradas por câmeras de vigilância.

<b>9.12</b>	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.
-------------	--

O Centro Tecnológico localizado na cidade de Mogi Mirim que foi inaugurado em 13/03/2015, possui uma área construída de 59.815 m<sup>2</sup> de 10.600 m<sup>2</sup> de área de TI, dividido em dois data centers (DC1 e DC2).

O fornecimento de energia elétrica é feito através de uma subestação, capacitada atualmente para 30 MW com duas linhas de transmissão de 138 kV. O empreendimento conta com 12 geradores a diesel de 4MW que em caso de emergência estão capacitados para assumirem a carga de TI em aproximadamente 1 minuto. Em caso de falta de energia cada prédio possui 7 sistemas de No Breaks com autonomia de 15 minutos.

Para controle de temperatura dos ambientes de TI, contamos com 12 Lineups (conjunto de bombas, chiller, filtros e torre de resfriamento) com capacidade de 850TR. Cada prédio possui 1 tanque de água gelada que armazena 462 m<sup>3</sup> que permite que o prédio opere por 15 minutos com o sistema de refrigeração em crise.

No empreendimento, contamos com 5 sistemas de automação que monitoram e/ou controlam cerca de 120 mil variáveis. Dentre eles podemos destacar Smart Cooling, que mantém a temperatura nas salas de TI, através de um sistema de monitoração Wireless, onde cada máquina de ar condicionado tem seu mapa de influência permitindo uma operação segura e eficiente.

Adotando as mais novas tecnologias e as melhores práticas com foco em disponibilidade, qualidade e sustentabilidade, o site obteve 4 certificações que comprovam esse compromisso:

- TIER III Gold - Projeto: certificação de um projeto concebido para ser altamente disponível;
- TIER III Gold - Construção: garantia de que a construção seguiu as diretrizes projetadas e certificadas
- LEED Gold para os prédios DC1 e DC2 e LEED Silver para o prédio NOC: certificação TI Verde, o principal selo de construção sustentável usado no Brasil; e
- TIA 942: pela abordagem dupla para acesso e rotas dos links de comunicação/telecomunicação.

Outra certificação firma o compromisso e o trabalho das equipes na busca por excelência operacional. A TIER III Gold – Operação Facilities assegura elevado nível de maturidade, Governança, Procedimento, Processo, Treinamentos e, por consequência, disponibilidade de Facilities.

O Centro Tecnológico localizado em São Paulo possui sistemas de no break (capacidade de 15 minutos) e, adicionalmente aos nobreaks, um conjunto de geradores (com redundância), que assumem o fornecimento de energia em menos de 1 minuto e são capazes de prover energia para todo o CPD, por tempo indeterminado, em caso de falta de energia da concessionária pública.

#### **Processadores:**

- Mainframe Banco + Cartões: 16 equipamentos físicos (IBM – zSeries), com capacidade total de 302.830 MIPS (milhões de instruções por segundo), sendo 291.068 MIPS no CTMM e 11.762 MIPS no CTSP (DR) – sem considerar capacidade on-demand disponível;
- Ambiente Distribuído: 3752 servidores que atendem o ambiente Atacado (IBM, SUN, HP, DELL).

#### **Armazenamento:**

- DASD: 3.562 Terabytes (CTMM) + 1.748 Terabytes (CTMM), totalizando 5.310 Terabytes em subsistemas high-end IBM.

- SAN: 5.784 portas (CT) + 9.384 portas (CTMM), totalizando 15.168 portas; com 30 switches (CT) + 44 switches (CTMM), totalizando 74 switches SAN Mainframe.
- Tape78 tape drives, 9.144 cartuchos e 29,75 PB de volume armazenado no ambiente de atacado referente ao ambiente distribuída.
- Tape: 64 Virtualizados com total de 12,5 TB cache e 12 Tape Libraries com total de 50,4 PB de dados retidos referente a alta plataforma.

**Rede:**

- Alta capacidade e redundância, com destaque para Internet (06 Links de 01 Gbps (conexão com operadoras) + 02 Links de 10Gbps (conexão com PTT) e replicação de dados para efeito de Disaster Recovery (com mais de 70 Gbps). Suporte a múltiplos protocolos (Fiber Optics (dark fiber & DWDM), STM-1 Digital Radios, MPLS).

**Software Mainframe:**

- Software Básico: IBM – z/OS
- Segurança: IBM – Racf,/ Tivoli
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao atacado);
- Monitores: IBM – IMS/CICS

**Software Ambiente Distribuído:**

- Software Básico: IBM AIX, Solaris e Red Hat Linux e Windows Server
- Segurança: IBM – Tivoli Identity Manager (TIM)
- Segurança: IBM – Tivoli Access Manager (TAM)
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao ambiente atacado).

**Correio:**

- MS Exchange

**9.13** A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, entre os mecanismos utilizados para proteção contra ataques lógicos podem ser destacados: firewalls em todos os pontos pertinentes, sistema de detecção de intrusão (*IDS - Intrusion Detection System*), execução periódica de testes de penetração, atualização contínua de servidores (patches), atualização contínua e automática de antivírus, *anti-spyware* e *anti-spam* (filtro de e-mail). São também efetuados testes de segurança visando à proteção dos sistemas contra ameaças internas e externas. O Banco possui um CIRT (*Cyber Incident Response Team*), responsável pela prevenção e contenção de incidentes de segurança.

**9.14** São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas?  
Com que frequência?

Vide questão anterior. Testes são realizados periodicamente. Além disso, a existência de políticas corporativas de Segurança de Informação (SI-39) e de Continuidade de negócios (CN-5), descrevem as diretrizes para tratamento das informações, bem como realização de testes para garantir a integridade das mesmas.

## 10. Compliance e controles internos

**10.1** A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sim. O modelo operacional da gestão de riscos e de controles está inserido no conceito de “linhas de defesa”, praticado no Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., que é organizado em etapas claramente definidas, conforme demonstrado abaixo:

- Áreas de Negócios – 1<sup>a</sup> linha de defesa;
- Controles Internos e Compliance – 2<sup>a</sup> linha de defesa;
- Auditoria Interna – 3<sup>a</sup> linha de defesa.

Como principais responsabilidades da 2<sup>a</sup> linha de defesa, podemos destacar:

### Controles Internos e Risco Operacional

Identificação, captura e registro de eventos de riscos;

- Avaliação do ambiente e acompanhamento dos planos de ação, política específica na Itaú Asset Management para os riscos e controles priorizados, com testes e indicadores;
- Coordenação do processo de certificação das Demonstrações Financeiras para efeito da Lei Sarbanes Oxley (SOX);
- Validação dos controles para certificação de Basileia;

### Compliance

- Canal de comunicação com órgãos reguladores no Brasil e Exterior, incluindo atendimento às fiscalizações e monitoramento de envio de informações;
- Monitoramento do ambiente regulatório e avaliação de impactos nos processos, alinhado ao Jurídico;
- Garantia da aderência às normas externas e às políticas e procedimentos internos.

### Governança

- Coordenação dos Comitês Setoriais e Superior de Riscos e Compliance, fóruns para reporte e tomada de decisão;
- Governança de aprovação de produtos e processos;
- Cultura;
- Disseminação da cultura de controles internos e compliance na organização, por meio de programas de capacitação de conscientização;
- Apoio a áreas executivas em seus processos de auto-avaliação e priorização dos riscos.

<b>10.2</b>	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
-------------	---

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

<b>10.3</b>	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
-------------	---

A adesão ao Código de Ética do Itaú Unibanco e suas empresas é feita por meio de um processo eletrônico anual a um termo de ciência às políticas de integridade corporativa (do qual o Código de Ética faz parte).

<b>10.4</b>	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
-------------	--

A política setorial de investimentos pessoais tem por objetivo proteger o Conglomerado Itaú Unibanco de riscos legais e de imagem decorrentes da utilização de informações privilegiadas nos investimentos pessoais de diretores e colaboradores da Wealth Management & Services (WMS).

Tem por finalidade, ainda, disciplinar as operações de investimento pessoal estabelecendo requisitos, determinando restrições e fixando parâmetros para a efetivação dos negócios.

Como diretrizes gerais, a fim de observar as melhores práticas de mercado e atender as normas vigentes, é imprescindível que:

- a. Além das definições previstas na política, sejam observadas as diretrizes estabelecidas no Código de Ética Itaú Unibanco e na Política Corporativa de Integridade e Ética.
- b. As operações com Valores Mobiliários das Empresas Abertas Relacionadas ao Itaú Unibanco Holding S.A. ou neles referenciados observem as regras previstas na Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.
- c. Qualquer informação detida pelos Aderentes da política, em decorrência de sua atuação profissional no Conglomerado Itaú Unibanco, seja mantida em sigilo, e não seja usada como base para a tomada de decisão em seus investimentos que podem caracterizar por exemplo Front Running ou Insider Trading.
- d. Os investimentos sejam orientados para serem de longo prazo e não para a especulação no curto prazo.
- e. Os investimentos não sejam realizados por meio de Veículos de Investimento, com o intuito de burlar regras de investimentos previstas nesta política.
- f. Os investimentos não sejam realizados em nome ou por meio de terceiros (interpostos pessoais), bem como para benefício de seus colaboradores ou de seus clientes, ou ainda em conjunto com eles.
- g. Os investimentos não representem potencial conflito de interesse entre as operações em nome próprio e o exercício de suas funções.
- h. Não se utilize processo ou artifício destinado à criação de Condições Artificiais de Demanda, Oferta ou Preço de Valores Mobiliários, à Manipulação de Preço, à realização de operações fraudulentas ou ao uso de Práticas Não Equitativas.
- i. A solvência e a credibilidade dos Aderentes desta Política não sejam colocadas em risco.

Existe monitoramento periódico e o reporte é feito ao Comitê Integridade e Ética.

Para mais informação, acesse nossa política disponível no link:

<http://www.itau.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/>

<b>10.5</b>	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
	Não. Executivos e sócios possuem acesso aos mesmos instrumentos de investimento que clientes do banco.
<b>10.6</b>	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	A WMS, na qual a IAM está subordinada, proíbe a utilização de sistemas de telefonia móvel – transmissão de voz ou dados (ex.: smartphones e tablets) dentro das dependências estabelecidas no Código de Conduta WMS para todos os seus colaboradores; há monitoramento dos e-mails enviados para fora do banco, assim como as mensagens trocadas pelos canais da Bloomberg e Reuters.
<b>10.7</b>	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	Os controles e processos estabelecidos pelo Banco Itaú Unibanco e suas empresas para prevenir e combater atos ilícitos atendem as exigências estabelecidas na Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (12.683/12), os normativos emitidos pelos Órgãos Reguladores e melhores práticas internacionais para controle de operações em bolsa e aquelas cursadas em mercado de balcão organizado.
<b>10.8</b>	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
	A estrutura organizacional do Banco Itaú foi concebida nos anos sessenta, com a criação do Banco Itaú de Investimentos, primeiro banco brasileiro de investimentos, de forma a segregar integralmente as atividades da Tesouraria, responsável pela gestão dos recursos próprios da organização, e as atividades da Área de Administração de Ativos, responsável pela gestão de recursos de terceiros.
	Dessa forma, sempre foi observado o rigor necessário no cumprimento da política de gestão de conflitos de interesses, fundamental para a preservação dos interesses dos clientes e da boa imagem do Conglomerado Itaú Unibanco.
	Essa estrutura veio proporcionar a consolidação dos conceitos de gestão de recursos de terceiros, instituídos ao longo de todos esses anos pela organização, bem como possibilitou aprimorar nossa filosofia de gestão, sempre orientada por uma visão de médio e longo prazo, que traga resultados desejados para os nossos clientes.
	Por sua vez, a IAM, subordinada à WMS, mantém uma estrutura nas quais as atividades de supervisão e controle estão claramente definidas e integralmente segregadas da tesouraria e de outras áreas que possam representar conflito de interesses, propiciando-lhes uma adequada independência.
	As responsabilidades sobre cada aspecto do negócio estão claramente definidas pela:
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Segregação comercial por segmento de mercado,</li></ul>

- Independência entre gestão comercial e gestão de carteiras,
- Separação entre as atividades de gestão de carteiras e de back office, e
- Atuação independente das Superintendências de Gestão de Riscos Asset (SGRA), de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIRO WMS) e de Compliance Atacado (SCA) das áreas de negócios e potenciais geradoras de riscos;
- Segregação física e de Sistemas.

Reforçam ainda o comprometimento com as melhores práticas a existência de políticas, circulares e controles internos, que buscam detalhar as regras e procedimentos a serem adotados em situações de conflitos de interesses dentro da Itaú Asset Management e com outras empresas do Conglomerado Itaú Unibanco.

Tais políticas, circulares e controles internos vinculam e se aplicam a todos os colaboradores do Conglomerado Itaú Unibanco, no melhor interesse dos clientes, do mercado e do próprio Conglomerado Itaú Unibanco, devendo as regras e princípios neles descritos serem observados pelos colaboradores não apenas em suas atividades dentro do Conglomerado Itaú Unibanco, mas também em outros negócios nos quais eventualmente possuam participação de qualquer natureza.

Em 2016 foi publicada política específica sobre o tema chamada Política de Segregação DGA.

<b>10.9</b>	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
-------------	--

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

<b>10.10</b>	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
--------------	---

O controle de risco é baseado no limite global do Fundo ou Carteira, com frequência diária. Além disso, as mesas fazem o controle e ajustes gerenciais das posições, baseados na exposição de risco que desejam ter em cada um dos books. Os fundos abertos não fazem uso de agente externo.

<b>10.11</b>	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
--------------	---

O assunto é tratado no Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS). Caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar sobre tal possibilidade.

**10.12** A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

Não.

## 11. Jurídico

**11.1** Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões jurídicas são tratadas por estrutura interna especializada em questões relativas ao mercado de capitais.

## 12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
<b>12.1</b>	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Por favor solicitar ao seu gerente de relacionamento.
<b>12.2</b>	Código de ética e conduta	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco <a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Codigo_de_Conduta_vfinal.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Codigo_de_Conduta_vfinal.pdf</a>
<b>12.3</b>	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Empresas/Investimentos/itau-unibanco-e-itau-DTVM.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Empresas/Investimentos/itau-unibanco-e-itau-DTVM.pdf</a>
<b>12.4</b>	Relatório de Rating	Rating da IAM podem ser solicitados ao seu gerente de relacionamento.
<b>12.5</b>	Manual/Política de Liquidez	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/politica_de_risco_e_liquidez.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/politica_de_risco_e_liquidez.pdf</a>
<b>12.6</b>	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Política interna.
<b>12.7</b>	Formulário de referência	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/media/dam/m/16ecd78983209c10/original/I/FR-Itau-Unibanco-Asset-Management-2023.pdf">https://www.itau.com.br/media/dam/m/16ecd78983209c10/original/I/FR-Itau-Unibanco-Asset-Management-2023.pdf</a>
<b>12.8</b>	Manual/Política de controles internos e compliance	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas

		<a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/Manual_de_Compliance_vfinal.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/Manual_de_Compliance_vfinal.pdf</a>
<b>12.9</b>	Manual/Política de gestão de risco	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/gestao-integrada-de-risco-op-e-cont-int.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/gestao-integrada-de-risco-op-e-cont-int.pdf</a>
<b>12.10</b>	Manual/Política de investimentos pessoais	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/media/dam/m/4e01bef4eba31e77/original/PR-61 PROCEDIMENTO-DE-INVESTIMENTOS-PESSOAIS_2023.pdf">https://www.itau.com.br/media/dam/m/4e01bef4eba31e77/original/PR-61 PROCEDIMENTO-DE-INVESTIMENTOS-PESSOAIS_2023.pdf</a>
<b>12.11</b>	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas <a href="https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/politica_de_rateio_e_divisao_de_ordens.pdf">https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/fundos/politica_de_rateio_e_divisao_de_ordens.pdf</a>
<b>12.12</b>	Manual/Política de segurança de informação	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco <a href="https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/c4aeb1aa-853e-aa41-b9e5-9209d0b06a85?origin=1">https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/c4aeb1aa-853e-aa41-b9e5-9209d0b06a85?origin=1</a>
<b>12.13</b>	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Encontra-se no link: <a href="https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/41f388e9-7532-23ce-9fea-4dfd55d9b87c?origin=1">https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/41f388e9-7532-23ce-9fea-4dfd55d9b87c?origin=1</a>
<b>12.14</b>	Manual/Política de KYC	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco <a href="https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/41f388e9-7532-23ce-9fea-4dfd55d9b87c?origin=1#:~:text=Conhe%C3%A7a%20seu%20Cliente%20KYC,da%20capacidade%20financeira%20do%20cliente.">https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/41f388e9-7532-23ce-9fea-4dfd55d9b87c?origin=1#:~:text=Conhe%C3%A7a%20seu%20Cliente%20KYC,da%20capacidade%20financeira%20do%20cliente.</a>
<b>12.15</b>	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Política interna.
<b>12.16</b>	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco <a href="https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/6437fc7c-dd35-e952-844b-9f866769dbdc?origin=1">https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/6437fc7c-dd35-e952-844b-9f866769dbdc?origin=1</a>
<b>12.17</b>	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Política interna.
<b>12.18</b>	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Informação interna.

São Paulo, 30 de setembro de 2024

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
	
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]  Fernando Cavallete B Silva	[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]
[CARGO]  Gerente	[CARGO]  Gerente
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]